



PAC DO CACAU

Novembro de 2009

Plano Executivo para Aceleração do
Desenvolvimento e Diversificação
do Agronegócio na Região
Cacaueira do Estado da Bahia



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento





COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA

CENTRO DE EXTENSÃO - CENEX

TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO NA BAHIA

(100.000 km² - 3.000.000 de habitantes)



ABRANGÊNCIA:

TERRITÓRIOS - 07

MUNICÍPIOS - 117

INFRAESTRUTURA:

ESCOLAS AGROPECUÁRIAS - 4

NÚCLEOS DE EXTENSÃO - 7

ESCRITÓRIOS LOCAIS - 52

ESTAÇÕES DE PISCICULTURA E PECUÁRIA - 2

RECURSOS HUMANOS (1/3 DA CEPLAC) - 800

PRODUTOS/RESULTADOS:

EXTENSÃO RURAL

AGRICULTORES ATENDIDOS - 25.000

ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS - 634

PROJETOS ELABORADOS - 18.500

VALOR ELABORADO R\$ - 42 milhões

TRABALHADORES TREINADOS - 19.000

FAMÍLIAS BENEFICIADAS (100 mil pessoas)

EDUCAÇÃO

ALUNOS MATRICULADOS / 2006 - 1.078

TÉCNICOS FORMADOS / 2006 - 330

TÉCNICOS FORMADOS / 1965 a 2006 - 8.346

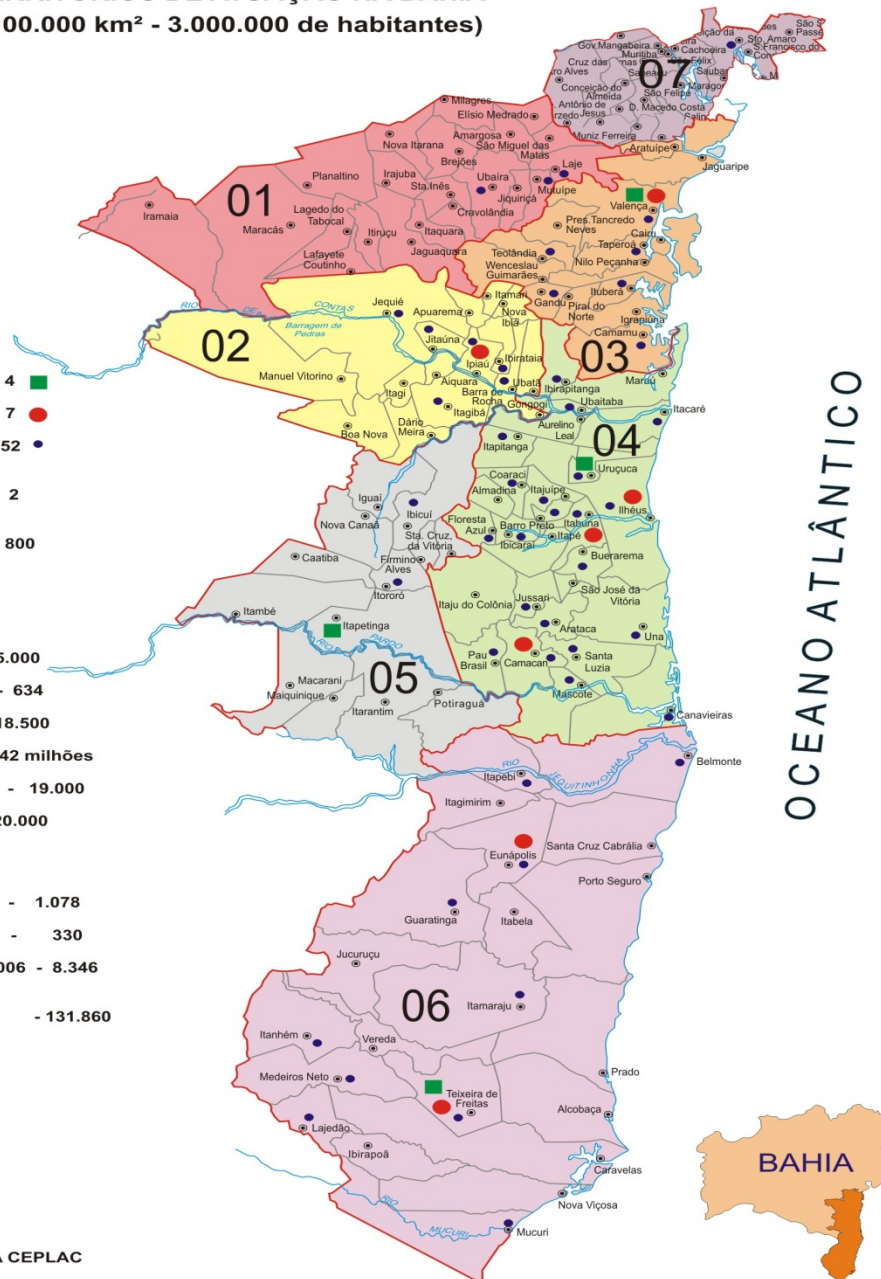
TREINAMENTOS E SEMANA DO FAZENDEIRO / 1965 a 2006 - 131.860

TERRITÓRIOS:

- 01 - VALE DO JIQUEIRIÇÁ *
- 02 - MÉDIO RIO DAS CONTAS *
- 03 - BAIXO SUL
- 04 - LITORAL SUL
- 05 - ITAPETINGA *
- 06 - EXTREMO SUL *
- 07 - RECÔNCAVO

* TERRITÓRIOS ANIMADOS PELA CEPLAC

FONTE: CEPLAC/CENEX 2006



1 - POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

- Agricultores familiares	9.000
- Assentados	4.500
- Quilombolas	250
- Indígenas	1.500

Total I	15.250
---------	--------

- Agricultores Médios / Grandes	19.750
---------------------------------	--------

Total Geral	35.000
-------------	--------



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



2. REVITALIZAÇÃO DA CACAUICULTURA

2.1 - Clonagem e Adensamento:

- o Área a ser trabalhada – 150.000 ha
- o Recursos – R\$ 975.006.500,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	46.000.500,00
2009	67.002.000,00
2010	111.000.500,00
2011	165.503.000,00
2012	207.499.500,00
2013	136.500.000,00
2014	115.498.500,00
2015	83.999.500,00
2016	42.003.000,00

Déficit na Produção Nacional 2007/2008 – 82.000 t



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



2. REVITALIZAÇÃO DA CACAUCULTURA

2.2 – Custeio Agrícola:

- o Área a ser trabalhada – 300.000 ha
- o Recursos Médios Anuais – R\$ 360.000.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	180.000.000,00
2009	180.000.000,00
2010	180.000.000,00
2011	180.000.000,00
2012	204.000.000,00
2013	228.000.000,00
2014	264.000.000,00
2015	312.000.000,00
2016	360.000.000,00



3. ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

3.1 – Seringueira:

3.1.1 – Seringueira em substituição a *Erithrina* no cultivo do Cacau

o Área a ser trabalhada 80.000 ha

o Recursos - R\$ 680.000.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	4.250.000,00
2009	21.250.000,00
2010	102.000.000,00
2011	127.500.000,00
2012	127.500.000,00
2013	127.500.000,00
2014	127.500.000,00
2015	42.500.000,00

3. ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

3.2 – Seringueira:

3.1.2 - Seringueira x Cacau em Sistema Agroflorestal – SAF

- o Área a ser trabalhada 20.000 ha
- o Recursos – R\$ 270.000.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	13.500.000,00
2009	20.250.000,00
2010	33.750.000,00
2011	40.500.000,00
2012	40.500.000,00
2013	40.500.000,00
2014	40.500.000,00
2015	40.500.000,00

Déficit na Produção Nacional 2006/2007 – 200.000 t



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



3. ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

3.3 – Dendê para a produção de Biodiesel:

- o Área a ser trabalhada - 30.500 ha
- o Recursos – R\$ 97.281.315,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	1.804.176,00
2009	7.529.999,00
2010	12.998.203,00
2011	18.956.183,00
2012	21.690.543,00
2013	34.302.211,00

3. ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

3.4 – Fruticultura: (Graviola, Goiaba, Acerola, Maracujá e Abacaxi)

- o Área a ser trabalhada 6.400 ha
- o Recursos – R\$ 91.354.883,64

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	8.031.808,00
2009	11.320.750,42
2010	17.043.655,26
2011	22.483.391,72
2012	14.451.583,72
2013	9.011.847,26
2014	9.011.847,26

3. ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

3.5 – Palmito Cultivado:

- o Área a ser trabalhada 10.000 ha
- o Recursos – R\$ 164.130.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	13.700.000,00
2009	17.780.000,00
2010	21.500.000,00
2011	25.450.000,00
2012	29.400.000,00
2013	33.350.000,00
2014	22.950.000,00

3. ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

3.6 – Produção Racional de Piaçava:

- o Área a ser trabalhada - 2.228 ha
- o Recursos – R\$ 10.075.502,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	1.349.052,00
2009	2.212.490,00
2010	2.906.114,00
2011	3.607.846,00

3.7 – Recuperação da Bovinocultura de Leite:

- o Propriedades a serem trabalhadas - 1.800
- o Recursos – R\$ 55.400.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	12.000.000,00
2009	13.400.000,00
2010	13.850.000,00
2011	16.150.000,00

Déficit na Região Cacaueira 2006/2007 – 207 mil litros/dia.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



3. ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

3.8 – Agroindústria:

3.8.1 – Industrialização do cacau em pequena escala.

- o Quantidade de Agroindústria: 20 para produção de liquor e chocolate.
- o Produção anual de 1.600 t de massa de cacau ou liquor;
- o Produção anual de 840 t de chocolate
- o Recursos – R\$ 17.000.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	1.700.000,00
2009	3.400.000,00
2010	5.100.000,00
2011	6.800.000,00

3. ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS E AGROINDUSTRIAIS

3.8 – Agroindústria:

3.8.2 – Industrialização de Dendê. (Recursos não reembolsáveis):

- o Quantidade de Micro-Usinas – 2 unid.
- o Recursos – R\$ 986.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	493.000,00
2009	493.000,00

3.8.3 – Implantação de Unidades de Processamento de Mandioca - Fecularia. (Recursos não reembolsáveis):

- o Quantidade de Fecularias – 2 unid.
- o Capacidade 1.200 t/ano
- o Recursos – R\$ 8.000.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	4.000.000,00
2009	4.000.000,00

4. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

(Recursos não reembolsáveis):

- o - Área a ser regularizada: 200.000 ha
- o - Recursos: R\$ 3.000.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	700.000,00
2009	800.000,00
2010	800.000,00
2011	700.000,00

5. ATER (Recursos não reembolsáveis):

- Ampliar o quadro funcional e estrutural de ATER na região.

Nível	Quant.Técnicos	Valor
- Superior	57	R\$ 9.550.000,00
- Médio	84	R\$ 8.500.000,00
Total	141	R\$ 18.050.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	2.578.000,00
2009	2.578.000,00
2010	2.578.000,00
2011	2.578.000,00
2012	2.578.000,00
2013	2.578.000,00
2014	2.582.000,00



6. APOIO À PESQUISA (Recursos não reembolsáveis):

Condução de 15 projetos de pesquisas com cacau e outros cultivos:

- Valor anual R\$ 1.000.000,00
- Total R\$ 4.000.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	1.000.000,00
2009	1.000.000,00
2010	1.000.000,00
2011	1.000.000,00

7. APOIO À PRODUÇÃO DE MUDAS (Recursos não reembolsáveis):

Cultivo	Área (ha)	Quantidade	Valor (R\$)
Seringueira	6.000	3,0 Milhões	5.400.000,00
Cacau	6.000	6,0 Milhões	2.700.000,00
Banana	6.000	6,0 Milhões	8.100.000,00
Dendê	14.000	2,1 Milhões	6.300.000,00
Pupunha	4.000	32 Milhões	28.600.000,00
Fruteiras	6.400	6,4 Milhões	3.840.000,00
Total			54.940.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	7.848.570,00
2009	8.000.000,00
2010	8.000.000,00
2011	8.000.000,00
2012	7.800.000,00
2013	7.800.000,00
2014	7.491.430,00



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



8. Capacitação de Técnicos e Produtores

(Recursos não reembolsáveis):

o Quantidade: 600

Valor: R\$ 2.500.000,00

Ano	Recursos Necessários (R\$)
2008	625.000,00
2009	700.000,00
2010	700.000,00
2011	475.000,00

Total de recursos não reembolsáveis (8 anos): R\$ 91.476.000,00



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



QUADRO SÍNTESE DOS RECURSOS

ATIVIDADES	VALORES (R\$)
Revitalização da Cacaucultura:	
- Clonagem e adensamento	975.006.500,00
- Custeio (anual)	360.000.000,00
Seringueira em substituição a Erithrina	680.000.000,00
Seringueira x Cacau (Sistema SAF)	270.000.000,00
Dendê para Produção de Biodiesel	97.281.315,00
Fruticultura	91.354.883,64
Palmito Cultivado	164.130.000,00
Produção Racional de Piaçava	10.075.502,00
Recuperação da Bovinocultura de Leite	55.400.000,00
Agroindústria:	
- Industrialização do Cacau (pequena escala)	17.000.000,00
- Industrialização do Dendê	986.000,00
- Industrialização de Mandioca (Fecularias)	8.000.000,00
Regularização Fundiária	3.000.000,00
ATER	18.050.000,00
Apoio à pesquisa	4.000.000,00
Apoio à produção de mudas	54.940.000,00
Capacitação de Técnicos e Produtores	2.500.000,00
TOTAL	2.811.704.200,64

* Os valores em vermelho serão provenientes do Governo Estadual da Bahia.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento





Ações Promovidas pela SEAGRI para Implementação do PAC Cacau



Lei nº 11.775 de 17/09/2008

DEZEMBRO/08:

- Reuniões coordenadas pela SEAGRI com os principais parceiros, especialmente os produtores de cacau: **APC – FAEB - CEPLAC – BNB, BB – DESENBAHIA – EBDA – PÓLO SINDICAL TERRITÓRIO LITORAL SUL**, para discutir e delinear ações efetivas visando à implementação do **PAC CACAU**.
- Videoconferência com Dr. Gerardo Fontelles, BNB, BB, DESENBAHIA e CEPLAC, na Superintendência do BB.
- Criação do **COMITÊ GESTOR DO CACAU**, com a finalidade de acompanhar e monitorar as ações do **PAC CACAU**, com a participação dos Governos Federal e Estadual, Agentes Financeiros e Setor Produtivo.
- Solicitação pela SEAGRI da Prorrogação do prazo para renegociação/liquidação das dívidas dos cacauicultores, de 31/12/2008 para 30/06/2009 (Ofício da Casa Civil do Governo da Bahia para **Dr. NELSON MACHADO**, Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, de 29 de dezembro/08).



JANEIRO/09:

- Solicitação da SEAGRI ao Comitê Gestor para fazer o levantamento do Perfil da Dívida dos cacauicultores.
- Apresentação pelo COMITÊ GESTOR, do Perfil da Dívida dos cacauicultores.

Perfil da Dívida dos Cacauicultores

Situação	Quantidade de Operação	Valor (R\$ Mil)
Dívidas em todos os programas	14.758	947.483
Operações enquadradas na Lei 11.775/2008	5.206	414.997
Operações da Desembahia incluídas posteriormente	3.458	67.148
Total das operações enquadradas	8.664	482.145
Operações não enquadradas	6.094	465.338
1. BNB (Operações em processo de enquadramento)	4.448	57.534
1.1. Pronaf	359	2.724
1.2. Outros Programas	4.089	54.810
2. Banco do Brasil	1.646	407.804
2.1. Pesa	1.306	342.400
2.2. Securitização	315	41.161
2.3. Pesa extra cacau	25	24.243



FEVEREIRO/09:

- Solicitação pela **SEAGRI** ao **MAPA**, para Inserção de **3.458** operações de mini e pequenos produtores mutuários da **DESENBABIA**, no valor de R\$ **67,1** milhões, que estavam fora do alcance da Lei 11.775/2008.
 - Solicitação pela **SEAGRI** à **EBDA** e à **CEPLAC**, (Ofícios 035/09 e 036/09, respectivamente, de 03 de fevereiro de 2009) para a elaboração de **Notas Técnicas** demonstrando possibilidade de incrementar a produtividade média do cacau, para 45 a 50 @/ha e viabilizar o enquadramento das dívidas dos cacauicultores e dos novos contratos, no **FNE VERDE** do Banco do Nordeste.
- 
- 





MARÇO/09:

- Solicitação da **SEAGRI** ao **MAPA** para liberação e definição de fontes de recursos não reembolsáveis do Governo Federal, para apoiar ações de pesquisa, assistência técnica, aquisição de mudas e de kits de produção, bem como para capacitação de técnicos e produtores (Ofício 078/09, de 18/03/2009).
 - Solicitação pela **SEAGRI** à Secretaria Executiva da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau (Câmara Nacional), para realização de Reunião Extraordinária em Salvador, com proposta de pauta, constando a criação da Câmara Setorial do Cacau do Estado da Bahia (Ofício 090/09, de 26/03/2009).
- 
- 





ABRIL/09:

- Aprovação pelo MAPA da solicitação da **SEAGRI** de inclusão dos contratos da DESENBAHIA, passando para **8.664**, o total de operações enquadradas na renegociação, no valor de R\$ **482,1** milhões – Lei Nº. 11.922 de 13/04/2009.
 - Reunião em Salvador (17/04/2009), da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau (Câmara Nacional), com a presença do Governador do Estado, do Secretário Executivo do MAPA, Dr. Gerardo Fontelles, do Presidente do BNB, do Superintendente do BB e do Presidente da DESENBAHIA.
 - Criação da Câmara Setorial do Cacau do Estado da Bahia, em 22/04/2009, através da Portaria Nº. 112, publicada no DOE em 23/04/2009.
 - Encaminhamento pela SEAGRI, ao Banco do Nordeste, (Ofício nº 115/09, de 17/04/09) das **Notas Técnicas** da **CEPLAC** e da **EBDA**, para enquadramento das dívidas e dos novos contratos, no **FNE VERDE**, (prazo de 08 anos de carência e 12 anos para amortização), com apresentação de **Plano de Manejo** da cultura do cacau em Sistemas Agroflorestais – SAF.
 - Aprovação pelo **BNB** da solicitação da **SEAGRI**, encaminhada ao Banco do Nordeste para enquadramento das dívidas dos produtores e dos novos contratos no **FNE VERDE**.
- 
- 





MAIO/09:

- Solicitação pela **SEAGRI**, ao **MAPA**, de inclusão de **4.448** operações do BNB, no valor de R\$ **57,5** milhões que ainda estão fora do alcance da Lei 11.775/2008. (Ofício N°. 194/2009, de 28 de maio de 2009).
- Solicitação pela **SEAGRI**, ao **MAPA**, de prorrogação através de Medida Provisória, do prazo para renegociação/liquidação das dívidas dos produtores, de 30/06/2009, para 30/12/2009, (Ofício N° 194/2009, de 28 de maio de 2009).



AGOSTO/09:

- Encaminhamento pela **SEAGRI** ao Governador do Estado, proposta a ser apresentada ao Ministério da Fazenda e ao **MAPA**, de redução do número de faixas para concessão de descontos diferenciados por valor do saldo devedor e por etapas do **PRLCB**, a fim de beneficiar maior número de produtores (Ofícios nº210 - GE e 211 - GE, respectivamente, de 27/08/2009), encaminhados pelo Governador Jaques Wagner aos Ministros Guido Mantega e Reinhold Stephanes.





SETEMBRO/09

- Aprovação no Congresso Nacional da Medida Provisória N° 462/2009, prorrogando o prazo para renegociação/liquidação das dívidas, para 30/12/2009.



OUTUBRO/09

- Formalização dos contratos entre os agentes financeiros (BB, BNB e DESENBAHIA), criando o marco legal para permitir a assinatura dos contratos com os produtores. Aproximadamente 3.000 contratos já estão aptos para assinatura do contrato de renegociação com produtores e para o enquadramento no FNE.
- Aguardando sanção do Presidente LULA, da Lei da prorrogação do prazo de renegociação para 30/12/2009 (previsto para no máximo até 25/10/2009).
- Início do mutirão da renegociação da dívida, previsto para 27/10/2009.





OUTRAS AÇÕES:

- Distribuição aos produtores familiares, de 70 mil mudas de dendê da variedade Tenera, produzidas em parceria com a **CEPLAC**;
 - Produção de 1,0 milhão de mudas de seringueira, através do Instituto Biofábrica de Cacau e distribuídas até o presente, 628.460 mudas;
 - Contratação de 41 técnicos para reforçar o trabalho de assistência técnica da **EBDA** na região;
 - Capacitação pela **CEPLAC**, de 297 extensionistas, sendo 77 da **EBDA** e 220 da **CEPLAC**;
 - Capacitação pela **CEPLAC**, em parceria com SEAGRI, de 2.540 produtores de cacau.
- 
- 



OUTROS PONTOS EM ESTUDO PARA RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS:

• PESA:

- Alcança outras lavouras no Brasil (dívida total no Brasil é de R\$ 20 bilhões);
- Prorrogação do prazo para liquidação das parcelas vencidas dos juros, para final de dezembro de 2009;
- Regulamentação do Art. 42 da Lei Nº 11.775/08.
- Financiamento pelo BNB e BB das parcelas atrasadas do PESA;

- Liberação pelo Governo Federal, para o BNB, das garantias de primeiro grau.

DÍVIDAS DAS ETAPAS 3 e 4 e CTN:

- Inclusão do bônus de adimplência de 15% dos juros, no cálculo do saldo devedor das etapas, conforme previsto em cláusula contratual;
- Reclassificação das dívidas do **FNE** e **FNO** por resolução do CMN – Resolução Nº. 3.749, de 30/06/2009.





OUTROS PONTOS EM ESTUDO PARA RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS:

NOVOS RECURSOS:

- Alocação e liberação de novos recursos para custeio e investimento para lavoura cacaueira.



CACAU ORGÂNICO:

- Priorizar a implantação de 300 hectares em 2009/2010, com orçamento de R\$ 300 mil, em convênio com o Instituto Cabruca (convênio em andamento).





OUTROS PONTOS EM ESTUDO PARA RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS:

PESQUISA:

- Assegurar contrapartida do Estado (R\$ 100 mil) no convênio com o **MCT** e **MAPA** para pesquisa em rede (**PROJETO REDE RENORBIO – VASSOURA DE BRUXA**), no valor total de R\$ 10 milhões;
- Garantir aprovação do projeto de silvicultura com espécies nativas em áreas de cacau, no valor de R\$ 2,0 milhões;
- Garantir recursos da FAPESB para pesquisa com cacau;
- Convênio entre **SEAGRI (ADAB)** e **CEPLAC** para realização de testes visando o registro do fungicida **TRICOVAB**, no **MAPA**.





OUTROS PONTOS EM ESTUDO PARA RENEGOCIAÇÃO DAS DÍVIDAS:

- FUNDO DO CACAU:

- Estudo para criação do fundo.

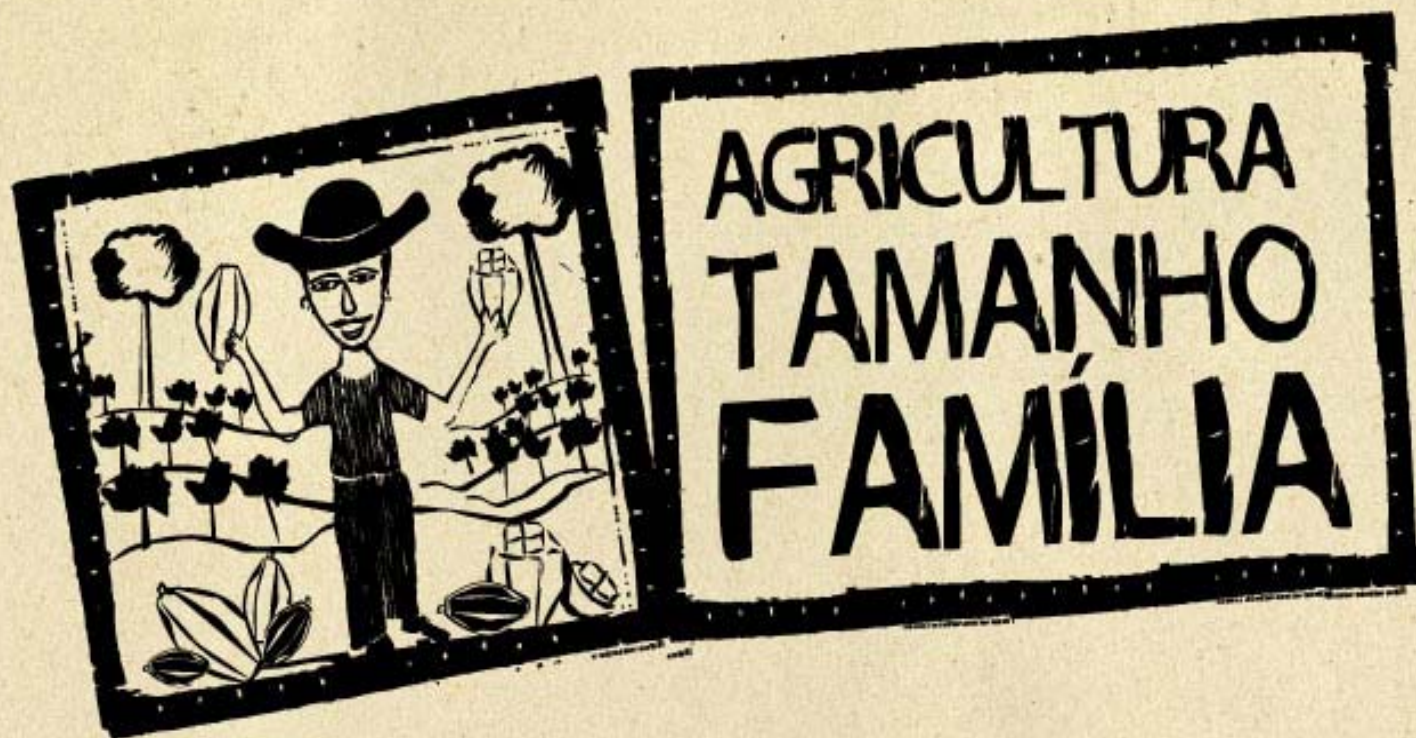
- CRIAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL NA UESC, COM ÊNFASE EM SILVICULTURA TROPICAL.

- GARANTIR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA QUALIFICAR O SISTEMA AGROFLORESTAL JÁ EFETIVADO PELA EXISTÊNCIA DA CABRUCÁ

- VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO:

- Implantação de uma unidade de produção de liquor e chocolate, no modelo cooperativista;
 - Criar linhas de crédito com incentivo do Programa DESENVOLVE para novas fábricas.





Secretaria da Agricultura



PAC-CACAU

Lei 11.775

30.12.2009





Mutirão:

Banco do Nordeste: 1.944 Ops.

Desenbahia: 4.234 Ops.

Banco do Brasil: 2.486 Ops.

Total: 8.664 Ops.



Mutirão

Contatos para agendar a assinatura do contrato:

BNB – (73) 3214.6927 – 3214.6933 (Aliomar, Jeane e Leilane)

BB – (73) 3214.4091 (Rogério, Ronaldo e Júnior)

DESENBAHIA – (73) 3103.1128 (Ari, Ana Rita, Lessa e Marinei)



Mutirão

Documentos que os clientes devem apresentar para agendar a assinatura do contrato:

**Cópia do CPF;
Cópia da Identidade;
Cópia da Certidão de Casamento;
Cópia do título de eleitor;
Cópia do comprovante de renda;
Cópia do comprovante de endereço atual;
CCIR (2003/2005).**



Mutirão

**Reforço a ser realizado pela FAEB através dos
Sindicatos dos Produtores Rurais:**

- 1. Ilhéus;**
- 2. Itajuípe;**
- 3. Ipiaú;**
- 4. Gandú;**
- 5. Camacan;**
- 6. Valença;**
- 7. Eunápolis.**



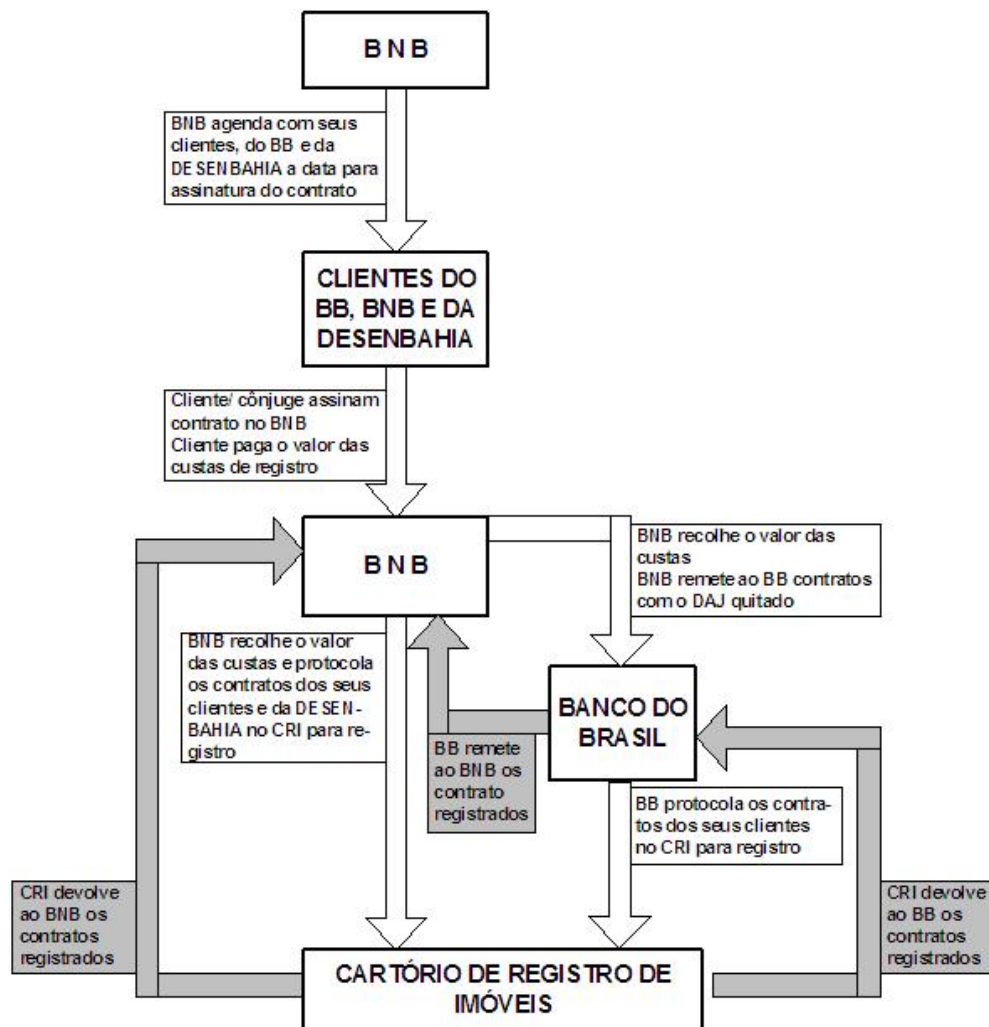
Mutirão

Reforço a ser realizado pelos Núcleos Regionais da Ceplac, em reuniões de:

DATA	LOCAL
28/10/2009	Núcleo Regional de Ilhéus
29/10/2009	Núcleo Regional de Itabuna
03/11/2009	Núcleo Regional de Camacan
04/11/2009	Núcleo Regional de Ipiaú
	Núcleo Regional de Teixeira
05/11/2009	Núcleo Regional de Valença
	Núcleo Regional de Eunápolis



AGENDA:



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CEPLAC PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PAC E DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA

- ELABORAÇÃO DA NOTA TÉCNICA
PARA 3ª E 4ª ETAPAS

- O secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Gerardo Fontelles, disse que a Nota Técnica sobre o Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira (PRLCB), com ênfase na 3ª e 4ª etapas, trouxe elementos que podem solucionar os problemas dos produtores. A declaração foi dada durante reunião da Câmara Setorial do Agronegócio Cacau e Sistemas Florestais Renováveis que se realizou na tarde de hoje, 18, no Hotel Catussaba, área de Itapuã, em Salvador.

- ELABORAÇÃO DA NOTA TÉCNICA PARA 3ª E 4ª ETAPAS



ADESÃO DO PAC AO FNE VERDE

- Nota Técnica realizada pela CEPLAC serviu para o enquadramento pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB) das dívidas dos cacauicultores nos parâmetros do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FNE) Verde, com prazo de até 20 anos para pagamento e até oito anos de carência, como anunciado hoje, 8, pelo governador da Bahia, Jaques Wagner, atende à uma das reivindicações da lavoura.

ADESÃO DO PAC AO FNE VERDE



ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS CACAUICULTORES DA BAHIA EM 2009

Este estudo, atendendo aos interesses dos agentes públicos e privados, analisou a viabilidade econômico-financeira do custeio e do investimento na produção de cacau na Bahia; analisou o impacto econômico gerado a partir da aplicação dos recursos em custeio e investimento; determinou a capacidade de pagamento do cacauicultor da Bahia nas condições agro-econômicas (produtividade e preço) atuais; e avaliou, por estudo de caso, a capacidade de pagamento dos mutuários do Banco do Brasil, enquadrados na Lei nº 11.775/2008.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS CACAUICULTORES DA BAHIA EM 2009



Salão do Chocolate - PARIS

- Com o apoio financeiro e institucional do Mapa/Ceplac/Governo da Bahia viabilizou-se a participação, no Salão de Chocolate de Paris, dos produtores de cacau brasileiros, de representantes de Associações e Cooperativas de Produtores e de técnicos da Ceplac/Mapa, com o objetivo de promover o cacau brasileiro no mercado internacional.

Salão do Chocolate - PARIS

O estande teve como objetivos:

- Atendimento ao público em geral.
- Exposição do cacau brasileiro sob a forma de frutos, amêndoas secas, líquido e chocolate.
- Promover a degustação de amêndoas de cacau frescas, secas, líquido e chocolates.
- Reuniões de negócios.
- Recepção de autoridades.
- Distribuição de folder com o perfil das empresas (fazendas) que compõem a delegação brasileira.

Salão do Chocolate - PARIS



REALIZAÇÃO DA REUNIÃO DA COPAL



“Precisa haver maior cooperação entre os países produtores de cacau, pois quando há excesso de produção os preços sempre caem”, disse hoje, 15, o secretário-geral da Aliança dos Países Produtores de Cacau, Sona Ebai, ao presidir a abertura do 1º Workshop Internacional sobre Políticas do Cacau. O evento reuniu no Bahia Othon Pálace Hotel, em Salvador, representantes de 10 países produtores de cacau mais Cuba, Peru, Equador e Costa Rica na qualidade de observadores.

REALIZAÇÃO DA REUNIÃO DA COPAL



PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE DENDÊ



PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE DENDÊ

- O MDA juntamente com a CEPLAC estarão investindo no projeto cerca de R\$ 935 mil para melhorar a oferta de óleo de dendê proveniente da agricultura familiar para a produção de biocombustíveis. Pelo projeto, o primeiro lote de 70 mil mudas permitirá atender 400 famílias. Num prazo mais longo, a previsão é de se beneficiar cerca de 1,2 mil famílias. Foram produzidos 10 híbridos Tenera (D x P) para implantação de experimentos de competição a serem instalados em diferentes locais na área zoneada para o cultivo do dendezeiro no sul da Bahia.

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE SERINGUEIRA



PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE SERINGUEIRA

- A ação integra o Programa Mata Verde da Suaf/Seagri, com assistência técnica e extensão rural do MAPA/CEPLAC e da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), e prevê a implantação de dois hectares de seringueiras por propriedade, consorciadas com cacau e banana, em sistemas agroflorestais (SAFs). Também visa o fortalecimento da agricultura familiar e o Programa PAC do CACAU. As mudas de seringueira de elevada qualidade foram desenvolvidas pelo MAPA/CEPLAC e Michellin. Foram distribuídas até o momento 108.000 mudas. Ampliação de jardins clonais e formação de mais 10 ha de viveiros na Estação Experimental Djalma Bahia, Una, BA, para a produção de mudas de seringueira e atendimento das metas do PACCacau. Lançamento oficial de 2 variedades clonais de seringueira (SIAL 893 e 1005) que, além de produtivas e resistentes, possuem arquitetura de copa e densidade foliar adequadas ao plantio em sistemas agroflorestais.

Técnicos da Ceplac iniciam treinamento de pessoal da EBDA



Técnicos da Ceplac iniciam treinamento de pessoal da EBDA

- “É preciso que os produtores de cacau, que são os principais agentes econômicos do Sul da Bahia, se animem, ousem e se integrem às ações do PAC do Cacau, elaboradas pelos governos federal e estadual, para que se destrave o crescimento desta região”. A recomendação foi feita hoje, 25, durante a solenidade de abertura do Curso sobre Tecnologia de Produção de Cacau, no auditório do Centro de Pesquisas do Cacau da Ceplac, para 40 técnicos recém contratados pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA).

Ações de Pesquisa

1. Comprovação científica do aumento da durabilidade da resistência a vassoura-de-bruxa pela associação de diferentes genes de resistência (piramidação).
2. Identificação de novos genes de resistência a vassoura-de-bruxa.
3. Introdução de recursos genéticos com resistência a monília.
4. Definição de procedimentos para o melhoramento genético para a qualidade de chocolate – resultados experimentais mostrando efeitos positivos em painéis sensoriais com a introdução de genes de cacauzeiros do tipo trinitário.
5. Início do estabelecimento do conceito de chocolate de variedade (a exemplo do vinho) e seleção de genótipos com melhor qualidade de chocolate.
6. Estágio final da aprovação de um projeto de encomenda da FINEP de melhoramento genético, indução de resistência, silenciamento genético, uso de peptídeos com efeito antifúngico, e estudo de genboma funcional para a resistência a vassoura-de-bruxa, no valor de R\$ 6 milhões.
7. Aprovação do projeto em cooperação com a M. Libânio, pela Fapesb, para avaliação da qualidade do chocolate de diferentes clones, no valor de R\$ 150 mil.

Ações de Pesquisa

8. Montagem da unidade do projeto “Introdução e avaliação participativa de cultivares de mandioca para o sudeste da Bahia”
 - Medeiros Neto - Zona do Palmital – Associação do Palmital (20 cultivares de mandioca)
 - Agricultores beneficiados: 110
 - Data: 26/04/2009
 - Zona do Rerobinha – Faz. Lagoa Seca (6 cultivares de mandioca)
 - Agricultores beneficiados: 49
 - Data: 28/04/2009
9. V Expomandioca – Sto Antonio de Jesus, BA
 - Distribuição de material botânico - cultivar de mandioca Sta. Matilde (material Ceplac), para associações de produtores e para a Secretaria de Agricultura do município
 - Data: 22 a 24/05/2009
10. Implantação do banco de germoplasma de mandioca – 60 acessos, na Estação Experimental Lemos Maia, Una, BA
 - Data: 9 a 10/09/2009
11. Implantação do campo de multiplicação da cultivar Sta. Matilde na Estação Experimental Lemos Maia, Una, BA
 - Data: 10 a 12/09/2009

Caravanas lotam eventos sobre apicultura na Ceplac



Caravanas lotam eventos sobre apicultura na Ceplac

- Cerca de 400 pessoas lotaram o auditório do Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec) e o Centro de Treinamento da Superintendência da Ceplac no Estado da Bahia, na rodovia Ilhéus – Itabuna, no segundo dia do V Seminário de Própolis do Nordeste e IV Encontro Nacional de Produtores de Pólen. “A participação do público superou expectativas e consolidou os dois eventos”, comemorou o pesquisador da Ceplac Ediney Magalhães, um dos coordenadores, tendo destacado a frequência nas palestras e clínicas tecnológicas que se realizam nestes locais

Indicação Geográfica do Cacau

Reunião na CEPLAC



Indicação Geográfica do Cacau

- A Superintendência Federal da Agricultura na Bahia (SFA) e a Ceplac pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; a Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia, pelo Governo do Estado; Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Sebrae, Associação dos Produtores de Cacau (APC) e a Cooperativa de Produtores Orgânicos do Sul da Bahia (Cabruca) deram mais um passo na criação da Indicação Geográfica do cacau. Em reunião na Superintendência da Ceplac na Bahia, na rodovia Ilhéus – Itabuna, na semana passada, definiu comissão que vai acelerar o processo e apresentar suas conclusões no próximo dia 30.

Publicação do Boletim Técnico 197

- Título: Produtividade do Cacaueiro (*Theobroma cacao* L.) cultivado em blocos monoclonais, no Sul da Bahia, Brasil.
- Foram realizados 3 seminários de atualização técnica para difundir os resultados auferidos sob o comportamento agrônômico de variedades clonais nas localidades de Gandú, Ilhéus e Eunápolis, envolvendo 200 técnicos de nível médio e superior.

OUTRAS ATIVIDADES PARA A AUTO SUSTENTABILIDADE DO PAC CACAU

- Elaboração do Plano de Manejo: exigência do Banco do Nordeste para adequação ao FNE VERDE;
- Elaboração do Manual de Instruções para o custeio de cacau através financiamento do Banco do Nordeste discutido e distribuído para todos os escritórios locais;
- Plano de Carreira da CEPLAC

OUTRAS ATIVIDADES PARA A AUTO SUSTENTABILIDADE DO PAC CACAU

- Foram realizados 5 palestras sobre adequação das propriedades rurais a legislação ambiental com ênfase em reserva legal
- Foram realizados 4 cursos sobre gestão da propriedade rural.
- Foram realizados 6 Cursos sobre recomendação de calagem e adubação de cacaueiros.
- Em Elaboração um Plano de Metas para estender o PAC CACAU para outros estados;